



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
EDITAL NORMATIVO Nº 1/2010 – SEPLAG/SE, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2010
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE
DOCENTES PARA A REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL

PROFESSOR TEMPORÁRIO 2011

DATA E HORÁRIO DA PROVA: 16/1/2011 – 14h (Domingo)

INSTRUÇÕES GERAIS

- O candidato receberá do fiscal:
 - um **caderno de questões** da prova objetiva, contendo 25 (vinte e cinco) questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas de resposta cada uma e apenas uma alternativa correta;
 - um **cartão de respostas** óptico personalizado.
- Ao ser autorizado o início da prova, o candidato deverá verificar se a numeração das questões e a paginação do **caderno de questões** da prova objetiva e a codificação do **cartão de respostas** óptico estão corretas.
- O candidato dispõe de 2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo.
- Esse tempo inclui a marcação do **cartão de respostas** óptico da prova objetiva.
- Ao candidato somente será permitido levar o **caderno de questões** da prova objetiva após 2 (duas) horas do início da prova.
- Somente após decorrida 1 (uma) hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu **cartão de respostas** óptico e retirar-se da sala.
- Após o término da prova, o candidato deve entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** óptico devidamente **assinado**.
- O candidato deve deixar sobre a carteira apenas o **documento de identidade** e a **caneta esferográfica de tinta preta** ou **azul**.
- Não é permitida a utilização de qualquer aparelho eletrônico de comunicação. O candidato deverá desligar e entrega ao **fiscal do IADES** máquina fotográfica, telefone celular, relógio do tipo *data bank*, gravador, *bip*, receptor, *pager*, *notebook*, *walkman*, aparelho portátil de armazenamento e de reprodução de músicas, vídeos e outros arquivos digitais, agenda eletrônica, *palmtop*, régua de cálculo, máquina de calcular e (ou) qualquer outro equipamento desse tipo.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e apostilas.
- O candidato somente poderá sair e retornar à sala de aplicação de provas se sua saída for acompanhada por **fiscal do IADES**.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

INSTRUÇÕES – PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas** óptico. Caso haja algum dado incorreto, escreva apenas no(s) campo(s) a ser(em) corrigido(s), conforme instruções no **cartão de respostas**.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** óptico a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas** óptico **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** óptico é cobrindo, fortemente, com **caneta esferográfica azul** ou **preta**, o espaço a ela correspondente, conforme modelo a seguir:

Marque as respostas **assim**:



Realização:

Texto I, para resolver as questões 1 a 3.

Gêneros, como usar

1
4
7
10
13
16
19
22
25
28
31
34
37
40
42

Todo dia, você acorda de manhã e pega o jornal para saber das últimas novidades enquanto toma café. Em seguida, vai até a caixa de correio e descobre que recebeu folhetos de propaganda e (surpresa!) uma carta de um amigo que está morando em outro país. Depois, vai até a escola e separa livros para planejar uma atividade com seus alunos. No fim do dia, de volta a casa, pega uma coletânea de poemas na estante e lê alguns antes de dormir. Não é de hoje que nossa relação com os textos escritos é assim: eles têm formato próprio, suporte específico, possíveis propósitos de leitura - em outras palavras, têm o que os especialistas chamam de "características sociocomunicativas", definidas pelo conteúdo, a função, o estilo e a composição do material a ser lido. E é essa soma de características que define os diferentes gêneros. Ou seja, se é um texto com função comunicativa, tem um gênero.

Na última década, a grande mudança nas aulas de Língua Portuguesa foi a "chegada" dos gêneros à escola. Essa mudança é uma novidade a ser comemorada. Porém muitos especialistas e formadores de professores destacam que há uma pequena confusão na forma de trabalhar. Explorar apenas as características de cada gênero (carta tem cabeçalho, data, saudação inicial, despedida etc.) não faz com que ninguém aprenda a, efetivamente, escrever uma carta. Falta discutir por que e para quem escrever a mensagem, certo? Afinal, quem vai se dar ao trabalho de escrever para guardá-la? Essa é a diferença entre tratar os gêneros como conteúdos em si e ensiná-los no interior das práticas de leitura e escrita.

Essa postura equivocada tem raízes claras: é uma infeliz reedição do jeito de ensinar Língua Portuguesa que predominou durante a maior parte do século passado. A regra era falar sobre o idioma e memorizar definições: "Adjetivo: palavra que modifica o substantivo, indicando qualidade, caráter, modo de ser ou estado. Sujeito: termo da oração a respeito do qual se enuncia algo". E assim por diante, numa lista quilométrica. Pode até parecer mais fácil e econômico trabalhar apenas com os aspectos estruturais da língua, mas é garantido: a turma não vai aprender. "O que importa é fazer a garotada transitar entre as diferentes estruturas e funções dos textos como leitores e escritores", explica a linguista Beth Marcuschi, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Anderson Moço - Revista Nova Escola - Agosto/2009 -
Parte do artigo: Como trabalhar com gêneros

QUESTÃO 1

Com base no texto, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) O vocábulo "para", presente na **linha 3**, tem o mesmo valor semântico da expressão "a fim de que", pois exprime a intenção da declaração expressa na oração principal.
- (B) Conforme a compreensão do texto e os gêneros textuais, é possível perceber a relação entre leitor e autor que o gênero adotado para escrita do texto cria, aludindo aos questionamentos sobre a prática da escrita, feitos no final do segundo parágrafo.
- (C) As vírgulas presentes nas **linhas 3, 4 e 7** são empregadas pela mesma regra.
- (D) Na **linha 10**, a conjunção integrante introduz uma oração que delimita à ideia expressa na oração anterior, iniciando um oração subordinada com função de predicativo.
- (E) Nas **linhas 12 a 14**, o pronome relativo retoma o elemento expresso pelo pronome demonstrativo que o antecede.

QUESTÃO 2

Tendo como referência o texto, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) De acordo com o texto, a chegada dos gêneros foi a grande novidade das aulas de Língua Portuguesa, contudo ainda não há um entendimento geral sobre a forma de se trabalhar com essa novidade.
- (B) Infere-se do texto que a maior dificuldade no trabalho com gêneros seja estabelecer os verdadeiros elementos sociocomunicativos que devem ser considerados para o ensino de cada forma de produção.
- (C) Nas **linhas 16 e 17**, a conjunção subordinativa indica a condição para que se tenha um gênero textual.
- (D) O uso da crase no trecho: "aprenda **a**, efetivamente, escrever uma carta", incorreria em erro, pois a preposição antecede um verbo no infinitivo.
- (E) O vocábulo "essa", empregado nas **linhas 15, 19 e 27**, retoma um elemento textual mencionado anteriormente, tendo sido empregado incorretamente, conforme a posição da informação a que se refere no texto.

QUESTÃO 3

Tendo como referência o texto, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) No terceiro parágrafo, a repetição da conjunção temporal tem como finalidade enfatizar a informação que o autor quer destacar.
- (B) Depreende-se do texto que o efetivo emprego dos gêneros depende das definições interiorizadas pelo educando.
- (C) O terceiro parágrafo é iniciado por uma oração principal, seguida de outra apositiva, indicado pelo conteúdo de uma oração inteira.
- (D) Na **linha 34**, o sujeito do verbo "modifica" está implícito no pronome relativo, que retoma o elemento textual "palavra".
- (E) O texto nos apresenta as várias possibilidades de gêneros que nos cercam no dia a dia, enriquecendo a formação de leitores e escritores, mas que nem sempre consegue sobrepor-se aos elementos tradicionais do ensino da Língua.

Texto II, para resolver as questões 4 a 6.

Você é superdotado?

1
4
7

Foi concluído, neste mês, estudo mostrando que aproximadamente 18% de estudantes de duas escolas municipais em bairros pobres da cidade de São Paulo são superdotados. Mas o que são superdotados? Esqueça o que você sabe ou pensa que sabe sobre o assunto.

Há um esforço entre especialistas de desmitificar o superdotado, que se associa à figura do gênio, desses que tocam piano excepcionalmente bem aos cinco anos de idade ou resolvem precocemente equações matemáticas. O conceito mais apropriado é o de alta habilidade. São estudantes com habilidades acima da média em artes, matemática, ciências, liderança, esportes ou português. Valorizam-se, assim, as mais diferentes habilidades, porque, na verdade, existem diferentes tipos de inteligências.

Existem, portanto, vários problemas pela falta de conhecimento sobre altas habilidades. O mais óbvio deles é como as escolas, especialmente as públicas, não sabem identificar os superdotados. Nem muito menos como ajudá-los.

Como, muitas vezes, os altamente habilidosos não

22 suportam a rotina escolar, eles são desprezados ou punidos. E, não raro, tratados com antidepressivos. É comum os superdotados serem hiperativos ou terem distúrbio de atenção.

25 Em virtude da má gestão da educação pública, nosso maior desperdício é o de talentos em geral. Isso se torna ainda mais grave diante dessa multidão de indivíduos que nasceram como uma altíssima propensão ao talento. Uma vez que, se a estatística estiver correta, estamos falando de cerca de 10 milhões de estudantes. Jogamos fora o que temos de melhor, e, não raro, alguns deles são recrutados pelo o que existe de pior.

31 "Texto com adaptações" - Folha Online -- Gilberto Dimenstein
<http://www1.folha.uol.com.br/foiha/pensata/gilbertodimenstein/ult508u338574.shtml>

QUESTÃO 4

Os veículos de comunicação que se utilizam da linguagem verbal e não-verbal aplicam a tipologia textual mais apropriada ao seu público receptor. No texto II, pode-se afirmar haver predomínio de caráter textual

- (A) descritivo.
- (B) narrativo.
- (C) dissertativo.
- (D) injuntivo.
- (E) dramático.

QUESTÃO 5

Reescrevendo-se o trecho "alguns deles são recrutados pelo o que existe de pior" (linha 31), mantém-se a correta relação morfológica, semântica e discursiva adotada pelo texto em

- (A) "alguns deles recrutam o que existe de pior".
- (B) "o que existe de pior recruta alguns".
- (C) "o que existe de pior os recruta".
- (D) "recrutam-se alguns deles pelo que existe de pior".
- (E) "recrutam-se alguns deles".

QUESTÃO 6

Observe o trecho "**cerca de** 10 milhões de estudantes". Assinale a alternativa correta, na qual a expressão em destaque (negrito) foi utilizada, mantendo-se a mesma significação.

- (A) O próximo posto de combustível está a cerca de 20 quilômetros.
- (B) Fala-se acerca da educação brasileira.
- (C) Há 10 milhões de anos, o ser humano viveu como caçador, acerca de sua evolução.
- (D) Ele saiu vencedor e falando acerca da derrota.
- (E) Há, no Brasil, um grande número de comentários acerca de futebol.

QUESTÃO 7

Assinale a alternativa correta quanto ao emprego da crase e a acentuação gráfica.

- (A) Não falava a professora porque era uma aluna novata. Quando a diretora ficava à janela, todos se calavam.
- (B) Ainda não fui à praia este verão. A sessão de teatro começará as três horas e se estendera para às cinco.
- (C) Primeiro foi à Lisboa, depois à Paris, à Genebra e finalmente, à Roma, onde passou todas as férias. Sua ida a Inglaterra foi à negócio, mas a ida à França e a Itália já foi para assistir à temporada de formula um.
- (D) Estes fatos costumam acontecer às mais das vezes. Depois que o texto à mão foi copiado à máquina, a leitura ficou mais fácil a todas as pessoas.
- (E) Jamais responda a provocações, porque poderá encontrar com pessoa sem educação. Depois do almoço meu pai dormia à sesta, que durava muito.

QUESTÃO 8

Assinale a alternativa correta quanto à concordância nominal e ou verbal.

- (A) Eu e meu primo tinham (ter - pretérito imperfeito indicativo) medo e temor jamais vistos quando enfrentava-mos (enfrentar - pretérito imperfeito do indicativo) a escuridão.
- (B) Você e sua mãe poderam (poder - futuro do presente) fazer hoje o trabalho e a produção proposto (proposto) pelo professor.
- (C) Serenos (sereno) juízo e deliberação sempre demonstraram meu avô e minha tia (demonstrar - pretérito perfeito do indicativo).
- (D) Outro tanto não dissem os rapazes (dizer - pretérito perfeito do indicativo).
- (E) Ao lado direito havia bancos (haver - pretérito imperfeito do indicativo); em cada um poderiam (poder futuro do pretérito do indicativo) sentar-se a gosto quatro pessoas no grande jardim.

LEI ORGÂNICA DO DISTRITO FEDERAL (Questões 9 e 10)

QUESTÃO 9

De acordo com o art. 268 da Lei Orgânica do Distrito Federal, assinale a alternativa que descreve corretamente uma das diretrizes para a organização de ações de proteção a infância e adolescência.

- (A) Centralização do atendimento, baseado prioritariamente em entidades governamentais.
- (B) Valorização dos vínculos familiares, esportivos, comunitários e religiosos.
- (C) Atendimento prioritário em situações de risco, definidas em lei.
- (D) Participação exclusiva dos órgãos de controle governamentais na formulação de políticas e programas.
- (E) Acompanhamento da execução de políticas e programas, sob responsabilidade exclusiva da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

QUESTÃO 10

De acordo com os artigos 221 a 245 da Lei Orgânica do Distrito Federal, que tratam do tema Educação, assinale a alternativa correta.

- (A) A Educação é direito de todos e dever do Estado e da família, e deve compreender as áreas cognitiva, afetivo-social e físico-motora.
- (B) As escolas comunitárias, organizadas e geridas pela própria comunidade, sem fins lucrativos e integradas ao sistema de ensino, mesmo que ofereçam ensino gratuito, deverão gerar os recursos para o seu sustento sem a participação do Poder Público.
- (C) O Poder Público proverá atendimento a jovens e adultos, principalmente trabalhadores, exclusivamente em ensino superior, mediante oferta de cursos regulares, de modo a compatibilizar educação e trabalho.
- (D) É opcional, a ser definido pela diretoria da escola, disponibilizar serviço de orientação educacional, nos níveis de ensino fundamental e médio da rede pública.
- (E) O Poder Público viabilizará atendimento educacional especializado, aos alunos da rede particular de ensino, em todos os níveis, aos superdotados e aos portadores de deficiência, na medida do grau de deficiência de cada indivíduo, inclusive com preparação para o trabalho.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS (Questões 11 a 25)**QUESTÃO 11**

Assinale a alternativa correta quanto as possíveis causas da indisciplina na escola sinalizadas pelos estudiosos da área.

- (A) A indefinição dos valores cria situações de conflitos que levam a condutas de indisciplina.
- (B) A indisciplina é algo novo para a escola, que passou a tratar desse assunto mais recentemente.
- (C) A percepção dos professores e as relações de poder pouco influenciam a questão da indisciplina dos alunos em sala de aula.
- (D) O diálogo como atenuante para a indisciplina, só teria resultados sob critérios rígidos e em classes da educação infantil.
- (E) A autonomia é um fator que causa a indisciplina.

QUESTÃO 12

Os constrangimentos e humilhações sofridas pelos alunos podem contribuir para que eles tenham as mesmas atitudes com seus colegas na escola, na rua e em outros espaços. Essa situação tem preocupado educadores de todo o mundo. Assinale a alternativa correta sobre o *bullying*.

- (A) As marcas deixadas pelo *bullying* só permanecem no período da educação fundamental e, logo desaparecem com a trajetória escolar do aluno em face do seu amadurecimento.
- (B) O *bullying* pode ser decorrência de avaliações informais, as quais o aluno e seus colegas são submetidos e pode causar isolamento e queda do rendimento escolar. Os alunos raramente são expostos a situações de constrangimento na sala de aula. Isso só acontece no intervalo e nas saídas dos turnos.
- (C) No *bullying*, o “valentão” escolhe a vítima, geralmente um colega mais robusto, capaz de se defender e ir para o embate físico.
- (D) A vítima sempre é ameaçada fora da sala de aula com apelidos impostos pelos colegas.

QUESTÃO 13

A avaliação informal, quando bem utilizada, tem grandes possibilidades de ajudar o aluno em seu processo de aprendizagem. Qualquer estudante gosta de ser acolhido e merecer a atenção de seus professores. Quando isso não acontece ele pode se recolher e não solicitar a sua ajuda. Assinale a alternativa correta sobre a avaliação informal.

- (A) A modalidade da avaliação informal, quando desenvolvida no sentido de constranger e humilhar os alunos, pode contribuir para que eles façam o mesmo com seus colegas, na escola, em casa e em outros lugares.
- (B) Manter o processo unilateral e autoritário da avaliação, em que somente o professor avalia e somente o aluno é avaliado, significa oportunizar ao aluno aprender a avaliar.
- (C) Pais e professores valorizam mais os procedimentos informais que os formais, no caso a prova enquanto instrumento avaliativo de aprendizagem.
- (D) A presença forte da avaliação informal é sempre conhecida dos alunos. Afinal, essa avaliação é apresentada desde o primeiro dia de aula nos planos e programas de ensino.
- (E) A avaliação informal é prática comum aos professores de todas as etapas da educação escolar, porém é menos praticada nas classes onde o professor passa mais tempo com o aluno.

QUESTÃO 14

Assinale a alternativa correta sobre o Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade – TDAH.

- (A) Mesmo motivado, o aluno com TDAH não consegue aprender, daí a necessidade da educação especial.
- (B) O diagnóstico do TDAH não é possível ser detectado clinicamente.
- (C) Os sinais e sintomas do TDAH não se modificam com o tempo e a idade da pessoa.
- (D) O TDAH é facilmente confundido com os transtornos de aprendizagem. Pais e professores confundem-no com teimosias e rebeldias.
- (E) É relativamente baixo o índice de reprovação de alunos com TDAH, daí a pouca preocupação com estudos nessa área.

QUESTÃO 15

Assinale a alternativa correta sobre as dimensões da competência do professor.

- (A) A técnica, a política, a estética e a moral contemplam as dimensões da competência dos professores para a sociedade em que vivemos.
- (B) A dimensão da ética está contemplada pela técnica porque no mundo do trabalho não se estabelece o profissional que não sabe fazer.
- (C) Ao professor cabe o domínio das tecnologias que na sociedade da informação tem seu potencial informacional suprido pela formação continuada que substitui a inicial.
- (D) A dimensão política é o suporte da competência do professor no mundo contemporâneo.
- (E) A dimensão científica do professorado se resume ao domínio das áreas das ciências duras.

QUESTÃO 16

As avaliações podem ser classificadas em três níveis distintos: das aprendizagens, institucional e de larga escala. Assinale a alternativa que indica que o nível de avaliação apresenta uma contradição para o papel ou função a que se destina.

- (A) A avaliação das aprendizagens é de responsabilidade do docente e, normalmente, no procedimento formal acontece por parte do professor em relação ao aluno.
- (B) As avaliações de larga escala podem ser realizadas sobre uma rede de ensino, uma secretaria de educação ou mesmo sobre um país. Exemplos: Prova Brasil, SIAD, ENEM.
- (C) A avaliação institucional é realizada pela escola e o projeto político-pedagógico da instituição precisa ser seu ponto de partida e de chegada.
- (D) As avaliações de larga escala precisam realizar sistemas classificatórios para promover comparações entre escolas e sistemas garantindo a melhoria da qualidade do ensino.
- (E) A avaliação das aprendizagens acontece por meio de elementos formais e informais, sendo que os informais correspondem a elementos subjetivos como juízos de valores que professores e alunos podem fazer uns dos outros.

QUESTÃO 17

As questões que envolvem o currículo estão repletas de elementos de poder e de ideologias. Embora pareça simplista, a visão ou a percepção que o docente possui sobre o currículo pode vir a ser um fator facilitador ou dificultador ao seu desempenho no cotidiano da escola. Sobre o currículo e sua aplicabilidade na organização do trabalho pedagógico da escola, assinale a alternativa que corresponde às orientações atuais sobre as práticas curriculares no Brasil.

- (A) O currículo deve contemplar a vida em sociedade e a atividade produtiva.
- (B) O currículo deve servir no auxílio a criação de novas disciplinas por meio de práticas interdisciplinares contextuais.
- (C) A apropriação, por parte do docente, da proposta pedagógica da escola é indispensável para a vinculação entre o currículo proposto e o currículo ensinado.
- (D) Uma base curricular nacional organizada por áreas de conhecimento não implica em desconsiderar ou esvaziar conteúdos, ao contrário, deve servir para adequá-los e integrá-los.
- (E) Na organização de um currículo por competências há espaços para a formação de valores e laços de solidariedade.

QUESTÃO 18

Assinale a alternativa correta sobre a pedagogia da Escola Tradicional.

- (A) O método pautava-se na apresentação de dados sensíveis para que os alunos observassem e formassem imagens em suas mentes, com isso os professores mostravam objetos e ilustrações.
- (B) O aluno mediado pelo professor tornava-se sujeito do conhecimento.
- (C) Os conteúdos não perdiam o valor, mas o contexto sócio-político tornava-se importante e era considerado.
- (D) O professor era incentivador, orientador e controlador da aprendizagem, ele organizava o ensino em face dos hábitos de estudos e reflexões dos alunos.
- (E) Foi uma pedagogia imposta pelos órgãos oficiais do país em face da orientação política e econômica da época, muito usada nos cursos de formação de professores e de forte inspiração na abordagem sistêmica.

QUESTÃO 19

A literatura acadêmica trata o projeto político-pedagógico como um documento norteador que melhor define os anseios da comunidade escolar, seus objetivos educacionais e a realidade onde a mesma se insere. Buscar a coerência interna nesse documento é uma tarefa complexa porque ela vai exigir que, desde a sua elaboração, tal coerência tenha existido. Assinale a alternativa que indica um equívoco quanto à compreensão e a condução do projeto político-pedagógico da escola.

- (A) Entender que se trata de um documento público e que toda a comunidade pode ter acesso para fins de consultas e estudos.
- (B) Permitir avaliações constantes e submeter ao Conselho Escolar para tal fim periodicamente.
- (C) Discuti-lo e reelaborá-lo com a equipe diretiva, comunicando aos pais e demais funcionários sobre tais mudanças na semana pedagógica, para dar início ao ano letivo.

- (D) Promover debate com pais, alunos e demais funcionários para com isso reformular objetivos e metas por eles apresentados.
- (E) Não tem um número mínimo de página estipulado em lei, mas necessita de legitimação política por meio da participação daqueles que, de fato, colocarão esse projeto em prática.

QUESTÃO 20

Assinale a alternativa correta sobre a avaliação formativa, importante função da avaliação escolar.

- (A) Independente do procedimento avaliativo, a avaliação formativa se ancora na concepção de que todos os alunos são capazes de aprender.
- (B) Nessa função avaliativa, o uso da prova escrita assume uma segunda ordem e os testes orais são praticamente abolidos porque não revelam uma relação pedagógica participativa e sim autoritária.
- (C) A avaliação formativa trabalha com testes e provas, mas só utiliza notas no ensino médio porque isso assumiria a função somativa.
- (D) A autoavaliação é um elemento razoável para a avaliação formativa, porque só pode ser usada nas classes dos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio em função da maturidade dos alunos.
- (E) A avaliação formativa só se aplica aos anos iniciais do Ensino Fundamental devido o tempo em que os docentes possuem para trabalhar os aspectos formais e informais com seus alunos.

QUESTÃO 21

Com base na Lei nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assinale a alternativa correta.

- (A) O pleno domínio da leitura e do cálculo é suficiente para o desenvolvimento da capacidade de aprender estabelecidos para o Ensino Fundamental de nove anos.
- (B) O Ensino Fundamental regular será ministrado apenas em Língua Portuguesa, para todas as comunidades, inclusive as indígenas.
- (C) Os estados e os municípios, por meio dos seus respectivos sistemas de ensino, podem definir calendários escolares com mais de 800 horas aulas e mais de 200 dias letivos para as suas instituições de ensino, nunca menos.
- (D) As escolas e os respectivos sistemas de ensino devem, obrigatoriamente, ser organizados por séries com a devida autorização do Ministério da Educação - MEC, é vedada outra forma de organização.
- (E) O ensino médio, etapa final da educação básica, terá duração máxima de três anos.

QUESTÃO 22

Assinale a alternativa correta quanto a trajetória e as contribuições de Jean Piaget para o campo do ensino e da aprendizagem.

- (A) É dele a afirmativa de que não se pode ensinar a alguém como ensinar.
- (B) Sua ideia de "desescolarizar" a sociedade revelava, na verdade, uma crítica ao Estado e não à escola.
- (C) Foi biólogo de formação e se preocupou em apresentar uma explicação biológica das formas do conhecimento.

- (D) Ele foi quem primeiro defendeu a ideia de que a criança não era um adulto em miniatura.
- (E) Criador dos jardins de infância, Piaget acreditava nesse tipo de instituição para desenvolver as etapas do conhecimento infantil.

QUESTÃO 23 _____

Assinale a alternativa correta sobre o tema currículo.

- (A) Existe a possibilidade de serem reproduzidas ideologias, preconceitos e desigualdades, tanto no material didático adotado quanto nas práticas informais, por meio do currículo oculto.
- (B) Uma lista de conteúdos bem organizada e bem delimitada por bimestre e por unidades didáticas basta para defini-lo. Esta lista serve, inclusive, para limitar quanto ao uso do currículo oculto na relação do professor para com a turma e da turma para com ela mesma.
- (C) Ele pode ser cumprido, apenas, com uso adequado do livro didático que, por si, traz todas as habilidades e competências inerentes ao currículo proclamado. Esse tipo de prática pedagógica neutraliza parte significativa do currículo oculto.
- (D) É um documento que, mesmo não corroborado pelo projeto político-pedagógico da escola, pode promover a organização adequada do trabalho pedagógico na instituição, porque goza do princípio da soberania que está acima da autonomia.
- (E) Sua elaboração é de responsabilidade da equipe gestora da organização escolar.

QUESTÃO 24 _____

Assinale a alternativa correta sobre a pedagogia libertadora de Paulo Freire.

- (A) A base do pensamento dessa pedagogia alimentava-se basicamente em duas fontes: no pensamento crítico de tradição marxista e comunista e no pensamento social cristão de inspiração igualitarista e humanista, fortemente referenciado pela Teologia da Libertação.
- (B) A pedagogia de Freire era de forte tradição escrita, a oralidade foi desenvolvendo-se após a época do exílio devido o período de proibição que marcava o país. Isso se refletiu nos cursos de formação de professores e nas salas de aula que adotavam essa pedagogia.
- (C) O diálogo utilizado como importante procedimento didático entre o professor e o aluno nessa pedagogia era verticalizado, a cultura erudita era priorizada em detrimento da cultura popular.
- (D) A pedagogia libertadora foi, segundo a maioria dos estudiosos dessa área, pensada para as classes escolares institucionalizadas. Com o passar dos anos e sob o sucesso da experiência, ela foi sendo adotada em movimentos populares e na educação de jovens e adultos.
- (E) A educação bancária não era uma crítica a educação tradicional, mas uma autocrítica a educação libertadora que tomava rumos incertos pelos seguidores de Freire. Por causa dessa autocrítica, a pedagogia libertadora sofreu duros ataques dos defensores da escola tradicional porque disseram que essa pedagogia não era tão libertadora como se declarava.

QUESTÃO 25 _____

Assinale a alternativa correta sobre a Declaração de Salamanca, importante documento para as políticas públicas na Educação Especial.

- (A) Não priorizou as escolas regulares inclusivas, mas sim escolas específicas para atender as crianças com alguma necessidade especial.
- (B) Solicitou, especialmente aos governos, que invistam mais esforços em estratégias de identificação e intervenção precoces, bem como nos aspectos vocacionais da educação inclusiva.
- (C) A declaração fez apontamentos estratégicos para o nível das políticas no sentido macro e deixou lacuna considerável por não mencionar a família no contexto central dessa questão.
- (D) O documento traz orientações pedagógicas importantes que perderam parte do sentido prático porque não mencionaram a necessidade de os governantes realizarem investimentos financeiros.
- (E) O texto foi um esforço válido, mas teve circulação e aprovação apenas em nível regional onde foi realizado, ou seja, na Espanha.

P Á G I N A P A R A R A S C U N H O